

O caderno especial sobre Seguros & Previdência do Jornal do Comércio de Porto Alegre desta segunda-feira, 24/10, trouxe uma matéria sobre as “[Propostas do Setor Segurador Brasileiro aos Presidenciais - 2022](#)”, documento produzido pela CNseg e entregue a todos os concorrentes ao cargo nestas eleições.

O jornal informa que, entre as propostas, está a possibilidade do uso do FGTS em aportes em planos de previdência privada. A esse respeito, o presidente da Confederação Nacional das Seguradoras, Dyogo Oliveira, afirmou que “Nossa proposta é que, uma vez vertidos aos planos de previdência privada, tais recursos somente possam ser resgatados nas mesmas situações previstas para resgate das contas vinculadas ao FGTS”.

O fomento do Seguro de Vida Universal, que já foi aprovado pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), mas ainda depende de algumas definições da Susep, também está entre as propostas da CNseg, assim como a adesão automática à previdência privada, durante um determinado período de experiência. De acordo com Dyogo Oliveira, as propostas da CNseg ajudariam a trazer para o setor uma parcela importante da população que ainda continua à margem da proteção oferecida pela indústria do seguro, contando apenas com a rede de proteção do Estado, que não consegue atender a todos de forma eficiente.

Fonte: CNseg, em 24.10.2022